

MENSAGEM FINAL DO IV SEMINÁRIO DOS RELIGIOSOS IRMÃOS CRB NACIONAL

Tema: “*Identidade e Missão do Religioso Consagrado Irmão na Igreja*”

Lema: “*Eis o vosso tesouro: a Fraternidade*”

Representantes Religiosos Irmãos da Conferência dos Religiosos do Brasil realizaram em Curitiba, de 7 a 9 de outubro de 2016, o seu IV Seminário Nacional. Esta quarta edição contou com a participação de 115 Religiosos Irmãos vindos de todas as regiões do Brasil, representando 28 Institutos de Vida Religiosa Consagrada. Na sua abertura, contou, também, com a presença dos membros da Diretoria Nacional da CRB. Este Seminário teve como objetivo *aprofundar a identidade e a missão do Religioso Consagrado Irmão, sinal da fraternidade profética, vivida e ofertada por Jesus, nosso Irmão*. Dois acontecimentos recentes nortearam este Seminário. O primeiro foi a publicação, pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, do documento “*Identidade e Missão do Irmão Religioso na Igreja*”. O segundo acontecimento foi o Seminário Latino Americano de Religiosos Irmãos, na semana anterior a este Seminário, realizado na Guatemala, que contou com a participação de 49 Religiosos Irmãos da América Latina e Caribe e que teve como lema “*Ser Irmão: o bioma da fraternidade*”. A preparação do Seminário levou em consideração as prioridades da CRB Nacional para o triênio 2016-2019, entre elas, *as relações humanizadoras e solidárias (fraternas) dentro da Vida Religiosa Consagrada*.

O aprofundamento da questão da identidade fraterna dos Religiosos Irmãos e da sua missão na Igreja foi seguido pelo levantamento de três questões atuais. A primeira questão diz respeito ao itinerário formativo; a segunda abordou a reflexão teológica e a inserção do Religioso Irmão na missão da Igreja local; como terceira, foi tratado o *status jurídico* dos Religiosos Irmãos nos Institutos Religiosos Clericais.

Sobre o itinerário formativo, destacou-se a dificuldade de se trabalhar o processo personalizado de formação, mesmo diante de um número reduzido de formandos. Fazer da formação um itinerário de seguimento a Jesus, nosso Irmão, é um desafio. Outro desafio é oferecer aos Religiosos Irmãos um itinerário formativo, no pós-noviciado, não atrelado ao itinerário do Religioso Clérigo, naqueles Institutos onde há uns e outros. A pastoral vocacional em um ambiente clericalizado atual é o terceiro desafio.

Em relação à reflexão teológica e à inserção na missão da Igreja local, a diversidade de experiências individuais e comunitárias, compartilhada ao longo do Seminário, mostra que os Religiosos Irmãos assumiram os desafios, apelos e interpelações do contexto eclesial e social onde se inserem. Em alguns ambientes, entretanto, permanece uma incompreensão relacionada à especificidade do nosso carisma e forma de vida.

A respeito do *status* dos Religiosos Irmãos nos Institutos Clericais, apesar das iniciativas de promoção e integração dos Religiosos Irmãos nos diversos campos de trabalho e missão dos respectivos Institutos, permanece a distinção canônica que segregava nesses Institutos aqueles que podem ou não assumir serviços de governo.

A exemplo dos Seminários anteriores, este foi, fundamentalmente, momento de viver e celebrar a alegria da vocação de Religiosos Irmãos como graça e chamamento ao seguimento de Jesus, aquele que se fez pela sua encarnação, vida, paixão, morte e ressurreição, o nosso Irmão.

O resultado mais significativo deste Seminário remete ao lema que orientou todo o seu desenvolvimento: a fraternidade é o tesouro que carregamos em vasos de barro da nossa vocação de Irmãos. Todos nós, Religiosos Irmãos, somos chamados a ser sinal visível de fraternidade em todos os âmbitos da nossa vida: na vida de cada fraternidade particular, nas experiências de missão intercongregacional, na Igreja, na sociedade onde nos inserimos, até a fraternidade com toda a criação, da qual somos parte. É esse o nosso compromisso, é esse o nosso dom, é essa a nossa missão particular na Igreja e no mundo.

Curitiba, 9 de outubro de 2016.